

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



SAÚDE

NSCA 160-3

**NORMATIZAÇÃO DA ROTINA DE TRABALHO
DOS MILITARES DA ÁREA DE SAÚDE**

2016

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



SAÚDE

NSCA 160-3

**NORMATIZAÇÃO DA ROTINA DE TRABALHO DOS
MILITARES DA ÁREA DE SAÚDE**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL

PORTARIA COMGEP Nº 341/3SC, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aprova a reedição da NSCA 160-3, que
normatiza a rotina de trabalho dos militares
da área de saúde do COMAER.

O COMANDANTE-GERAL DO PESSOAL, usando da atribuição que lhe
confere os incisos III e V do art. 4º do Regulamento do Comando-Geral do Pessoal, aprovado
pela Portaria nº 1.738/GC3, de 12 de novembro de 2015, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da NSCA 160-3 "Normatização de Rotina de Trabalho
dos Militares da Área de Saúde", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim do
Comando da Aeronáutica.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGEP nº 2.539/3SC, de 14 de agosto de 2015,
publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 176, de 21 de setembro de 2015.

Ten Brig Ar RAUL BOTELHO
Comandante-Geral do Pessoal

(Publicada no BCA nº 037, de 4 de março de 2016).

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
1.3 CONCEITUAÇÕES	7
2 ROTINA DE TRABALHO.....	8
3 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	9
REFERÊNCIAS	10

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente NSCA tem por finalidade estabelecer as normas para a fixação de rotina de trabalho dos militares da área de saúde, no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER).

1.2 ÂMBITO

A presente Norma, de observância obrigatória, aplica-se a todas as Organizações da Aeronáutica.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 MILITARES DA ÁREA DE SAÚDE

São considerados militares da área de saúde aqueles pertencentes às seguintes categorias profissionais de Nível Superior: Assistentes Sociais, Biólogos, Biomédicos, Profissionais de Educação Física, Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Médicos, Médicos Veterinários, Nutricionistas, Odontólogos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais, dos Quadros QFO, QOMED, QODENT, QOFARM, QCOA, QOCON e QOAP.

Os militares do QSS e QSCON que desempenham atividades profissionais de Nível Técnico na área de saúde e que estejam devidamente regularizados junto ao respectivo Conselho Profissional também são considerados profissionais de saúde.

1.3.2 ORGANIZAÇÃO DE SAÚDE DA AERONÁUTICA (OSA)

É a Organização da Aeronáutica apropriada e com a finalidade de prestar assistência à saúde aos usuários do SISAU.

1.3.3 SISTEMA DE SAÚDE DA AERONÁUTICA (SISAU)

É o sistema constituído por um conjunto de organizações, órgãos e elementos que têm por finalidade realizar as atividades necessárias à consecução dos objetivos de Apoio Técnico e Logístico à Força Aérea, nas áreas de Medicina Aeroespacial, Assistencial, Operacional, Pericial, Odontologia, Farmácia e atividades complementares.

2 ROTINA DE TRABALHO

2.1 A presente rotina tem por objetivo disponibilizar aos usuários do SISAU uma assistência médico-hospitalar, em períodos de atendimento mais amplos, de acordo com os seguintes instrumentos:

- a) distribuição de profissionais segundo a demanda existente;
- b) agendamento, para os usuários do SISAU, de atendimento pericial, ambulatorial e hospitalar; e
- c) melhor aproveitamento da capacidade instalada e operacional das Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA).

2.2 Possibilitará também, aos militares da área de saúde do COMAER, a atualização de seus conhecimentos técnico-profissionais e a prática profissional no meio civil.

2.3 A rotina de trabalho dos militares da área de saúde poderá, a critério do Comandante, Chefe ou Diretor da Organização Militar (OM), ser executada em turnos, onde as tarefas e responsabilidades deverão ser cumpridas de modo complementar e continuado.

2.4 Caso seja adotada a rotina em turnos, o horário de trabalho no primeiro turno se estenderá de 7 h às 13 h, enquanto que, no segundo turno, terá seu desenvolvimento de 12 h às 18 h.

2.4.1 O horário de trabalho compreendido entre 12 e 13 h será utilizado para troca de informações, passagem de ações em andamento e distribuição de atividades para o segundo turno.

2.5 Nas OSA onde não seja implementada a rotina de trabalho em dois turnos, os militares da área de saúde deverão cumprir jornada de trabalho fixada pelo Comandante, Chefe ou Diretor da OM, considerando a necessidade do serviço, observado o limite mínimo de seis horas diárias.

2.6 No caso de existir ainda um terceiro turno, os horários de início e término serão estabelecidos pelo Comandante, Chefe ou Diretor, de modo à melhor atender às necessidades do SISAU.

2.7 O regime de trabalho mínimo de trinta horas semanais não engloba as atividades de plantões e serviços. Cada OM definirá a melhor distribuição de horários para a execução dessas tarefas.

2.8 A jornada de trabalho poderá ser flexibilizada pelo Comandante, Chefe ou Diretor de cada OM, em caráter excepcional e somente com autorização da DIRSA, sempre respeitando o mínimo de trinta horas semanais e de modo que atenda à demanda existente e não prejudique os usuários.

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 As rotinas estabelecidas nesta Norma deverão ser aplicadas apenas aos militares da área de saúde, cabendo aos militares pertencentes aos demais quadros, sem exceção, carga horária semanal equivalente ao expediente do Comando da Aeronáutica.

3.2 As OSA deverão informar à DIRSA, anualmente, até o dia 31 de janeiro, o quadro horário de trabalho estabelecido para todos os militares da respectiva OSA.

3.3 A DIRSA manterá o COMGEP informado do cumprimento do quadro horário de trabalho dos militares das OSA.

3.4 Os casos omissos deverão ser submetidos à apreciação do Comandante-Geral do Pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

_____. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 236, 11 dez. 1980. Seção 1, p. 24777.